



MENSAGEIRO DA Cáritas

Informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre - Ano XXIII - nº 79 - Junho de 2015



Oficinas desenvolvem habilidades e percepção musical

NOVAS OFICINAS CONTRIBUEM NA FORMAÇÃO INTEGRAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos(SC-FV), mantido pelo Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre-SAS agregou neste ano as oficinas de artesanato e música para contribuir na formação integral dos usuários do serviço. Esta iniciativa visa contribuir para que Crianças e Adolescentes criem hábitos saudáveis e uma cadeia de valores e orientações para suas vidas.

PARÓQUIAS APRIMORAM AÇÃO SOCIAL

A ação em rede começa a fazer parte do cotidiano das atividades do serviço social das paróquias. Exemplos de Gravataí e Porto Alegre mostram a importância do trabalho integrado para realizar a Promoção Humana. Critérios técnicos, banco de dados sociofamiliar e acompanhamento profissional dos assistidos passaram a orientar as ações.



Equipe da Ação Social da Paróquia Santa Clara

CÁRITAS ARQUIDIOCESANA AMPLIA REDE DE PARÓQUIAS DO PROGRAMA DE SEGURANÇA ALIMENTAR

MENSAGEIRO DA CARIDADE QUALIFICA SERVIDORES NAS QUESTÕES DE MOBILIDADE URBANA

RE-SIGNIFICAÇÃO DA CARIDADE

EDITORIAL

As interpretações que as pessoas fazem de determinadas palavras dão a elas um significado que orienta as suas ações e atitudes. Por isso, uma compreensão imprecisa leva a uma ação equivocada. Esse é o típico caso que se aplica a palavra caridade. Por muito tempo, as pessoas interpretaram a palavra caridade como a simples ação de dar algo à alguém.

Ora, este é um sentido parcial do vocábulo caridade. Em seu sentido originário denota a ação de promover e assegurar a dignidade da pessoa, com a destinação a ela de algo necessário e fundamental, que lhe assegure condições para prover a subsistência desse indivíduo em situação de penúria. Por este significado, não basta doar à pessoa carente roupa,

abrigo, calçado e alimento. É necessário oferecer condições para que possa, por seu esforço, prover os bens necessários à sobrevivência.

Caridade, neste sentido, dialoga com a expressão inclusão produtiva, ou seja, a ação que oportuniza condições para que a pessoa tenha condições de garantir o sustento para si e para sua família. Ao contrário, as pessoas e instituições que repetem por anos a antiga prática, correm o risco de criar gerações de dependentes e perpetuar a miséria.

É óbvio, e nem seria necessário lembrar, que existem pessoas que dada a sua debilidade, pela idade ou pela deficiência física, requisitam a assistência permanente, mas sempre devem ser tratadas pela sua condição.

Esta nova compreensão impõe uma nova dinâmica e um novo foco para a ação social. Preparar para o trabalho impõe várias exigências que começam pelo processo de conscientização dos assistidos até a efetiva qualificação dos indivíduos para a atividade laboral.

Esta mudança constitui um grande desafio, porque não raras vezes há que se enfrentar a acomodação, a indisposição e a incapacidade de assimilação de conhecimento. Este novo modo de realizar a caridade se constitui, portanto, a partir da introdução de um processo educativo na ação social.

É necessário questionar concepções, assumir uma nova compreensão e adotar programas inovadores que desacomodem os indivíduos.

Música e artesanato reforçam formação integral de crianças e adolescentes

No primeiro semestre deste ano, foram disponibilizadas novas oficinas para crianças e adolescentes beneficiadas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos(SCFV). As atividades de música e artesanato estão propiciando elementos de formação humana integral com objetivo de auxiliá-los na formação de hábitos e de uma cadeia de valores e orientações para suas vidas.

Na oficina de música, são desenvolvidas ações que estimulam o gosto pelo canto e pela expressão vocal. Segundo o instrutor Edson Schirmer, trata-se de uma oficina vinculada à educação integral. “Trabalhamos elementos para que eles se sintam protagonistas e valorizados no grupo. Também estamos desenvolvendo

aspectos pessoais, valorizando suas potencialidades e habilidades”. O grupo está recebendo noções de teoria musical, com incentivo para a participação no grupo de canto. Esse aspecto estimula a socialização, a convivência e o respeito às outras pessoas.

Em outra iniciativa, a oficina está constituindo um grupo de interessados no aprendizado de violão. A meta é formar um grupo de canto com a execução instrumental feita pelos próprios participantes. Schirmer salienta que a música é uma excelente ferramenta para desenvolver a disciplina, atenção e integração social dos indivíduos.

O artesanato desenvolve as habilidades e a motricidade dos seus participantes. Outro aspecto impor-



Oficina de música coordenada pelo Prof. Edson Schirmer

tante é a atenção e a concentração que esse tipo de atividade exige e estimula, além de promover o gosto pela estética e pelo belo. Esses elementos são fundamentais para a construção de novas concepções de vida, diante da exposição de crianças e adolescentes à situação de vulnerabilidade familiar.

Paróquia desenvolve ação social articulada com a Rede Socioassistencial



Equipe de coordenadores da ação social das comunidades

A Paróquia Sagrada Família de Gravataí adotou uma nova metodologia de trabalho social. A ação é realizada em sintonia com a rede socioassistencial do município, contribuindo na organização dos serviços e assegurando os benefícios para a população carente. As atividades obedecem a um ordenamento técnico instruído pela política pública e associado à mística com característica do agente social cristão.

Esta paróquia está organizada como uma rede das comunidades: Santo Antônio, Santa Bárbara e Santa Catarina. Todas as famílias atendidas pela área social estão inseridas no cadastro socioeconômico, iniciado em meados de 2013, e isso permite acompanhar a evolução e as mudanças. Segundo a líder comunitária, Sílvia Mendes, esse acompanhamento é fundamental para orientar as ações e as intervenções de auxílio às famílias. Ela acrescenta que faz visita mensal às famílias, auxilia na coleta de dados e informações para análise da realidade e identificação dos problemas, para fazer os encaminhamentos adequados.

Ela explica que o grupo participa da reunião mensal do Centro de Referência de Assistência So-

cial (CRAS/São Judas), onde a rede toda troca informações, debate as problemáticas e encaminha as ações locais, com o compartilhamento de iniciativas. “Fazemos no CRAS muitos encaminhamentos para cursos de formação e qualificação profissional, preparando as pessoas para o mercado de trabalho. Esta ação é compartilhada com o SINE”.

A líder da Paróquia Santo Antônio, Tânia Barbosa, explica que a Igreja contribui no auxílio emergencial das famílias com o fornecimento de alimentos, roupas

e calçados. “Isso é realizado por um tempo determinado para evitar a dependência”. Tânia reforça que é preciso acompanhar de perto a situação familiar para verificar a real necessidade do auxílio alimentar.

Atualmente, a paróquia fornece auxílio alimentar mensal, em caráter emergencial, a 125 famílias. Vários líderes da ação social paroquial estão participando do Curso de Formação, executado pela Cáritas Arquidiocesana na Rede de Comunidades São José de Gravataí e aplicando na prática as orientações técnicas.

SAS dirige Pré-Conferência da Assistência Social



Sessão de abertura oficial da Pré-Conferência

As entidades assistenciais da Região Centro da Capital realizaram no dia 15 de Junho a Pré-Conferência Municipal de Assistência Social. Em função de seu programa de assessoramento à rede socioassistencial, o Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre-SAS fez a orientação da atividade, juntamente com a CORAS Centro. O evento aconteceu no Colégio Marista São Pedro, reunindo mais de 140 participantes, entre usuários, trabalhadores do setor, gestores e representantes de entidades.

A Pré-Conferência recolheu proposições e moções para a Conferência Municipal, realizada nos

dias 14 e 15 de Julho, na PUCRS, para aprovar as deliberações que serão encaminhadas à Conferência Estadual, a fim de contribuir na formulação da política pública da Assistência Social. Em seu discurso, na abertura do evento, o Superintendente Executivo do SAS, Ivo Guizzardi, afirmou que esta contribuição da entidade representa uma presença da Igreja junto à rede socioassistencial, porque o SAS agrega ao trabalho social uma dimensão mística importante.

A Conselheira da Região Centro, Cristina Jaenisch Rosa, apontou que neste processo foi constatada maior adesão e conscientização dos trabalhadores da Assistência Social, o que significa um elemento fundamental para a real implantação do Sistema Único da Assistência Social(SUAS). No entanto, um fator que preocupa é a baixa participação de dirigentes e entidades. “Em contrapartida, há um componente positivo que é o aumento do número de delegados eleitos representando os usuários para a Conferência Municipal”. O processo da Conferência Nacional vai deliberar as diretrizes para o Plano Decenal 2016-2026, que orientará toda a política de Assistência Social do país.

Curso de formação teve continuidade em Porto Alegre e Gravataí

O programa dos cursos de qualificação e formação tiveram seguimento nos meses de maio e junho. As atividades foram desenvolvidas na sede da Cáritas Arquidiocesana e na Rede de Comunidades São José, em Gravataí. Nesses encontros foram tratadas questões técnicas sobre visitas domiciliares e inscrições nos conselhos. Também foi abordada a questão da liderança e motivação para o trabalho social.

Neste período, os grupos também começaram a conhecer e aprofundar as estratégias de sustentabilidade de projetos sociais e captação de recursos. O Serviço de Assessoramento executado pela Cáritas Arquidiocesana tem a finalidade de orientar, acompanhar e assessorar o reordenamento do trabalho social da Igreja, conforme as orientações e determinações da legislação da assistência Social.



Grupo de participantes do Curso de Gravataí

O grupo de participantes em Gravataí encaminhou uma ação importante de identificação da rede socioassistencial para que possa planejar a sua ação em sintonia com os diversos serviços ofertados à comunidade pelas entidades assistenciais e pela Igreja Católica. Esse mapeamento será realizado no encontro agendado para a última sexta-feira de julho.



Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Av. Ipiranga, 1145
90160-093 - Porto Alegre/RS
F. (0xx51) 32232555

DIRETORIA:

Presidente: Ir. Egídia J. Muraro
Secretária: Ilária Ames

Tesoureira: Laura do Couto Freitas

Assistente Eclesiástico:

Pe. José Romeo Maldaner

Superintendente-Executivo:

Diacono Dr. Ivo Guizzardi

Responsabilidade Editorial:

Superintendência

Redação/Produção:

Elton Bozzetto - Registro Prof. 10417

Planejamento Gráfico e Editoração:

Evangraf

E-mail: secretariado@saspoa.org.br

Tiragem: 2.000 exemplares

Impressão: Evangraf

**MENSAGEIRO DA
Cáritas**

Órgão informativo do Secretariado de
Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Dom Dadeus lança na Cáritas Arquidiocesana obra sobre política



Dom Dadeus realizou Sessão de Autógrafos

A Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre ofereceu sua estrutura para o lançamento da mais recente obra literária do Arcebispo Emérito Dom Dadeus Grings. A atividade ocorreu durante o Encontro de Formação Social, no dia 26 de Maio. “A Política na Era Secular” trata da relação entre Igreja e Estado e a atuação dos cristãos na construção do bem comum.

O autor afirmou que é necessário aprofundar a índole secular atribuída ao Estado, bem como a dimensão religiosa representada pela Igreja. Em sua palestra, Dom Dadeus defendeu o princípio de subsidiariedade como condição de liberdade para a ação da Igreja e das instituições da sociedade civil. Segun-

do ele, para muitas pessoas a única política é a partidária, fator que constitui uma compreensão limitada e equivocada. Também defendeu uma transformação na democracia representativa, seguindo um modelo existente na Alemanha, no qual as comunidades constituídas em distritos escolhem seus representantes para a formação do parlamento.

Segundo Dom Dadeus, a política precisa estabelecer um diálogo sério e maduro com os diversos setores da sociedade para resgatar a humanização. “É necessário uma abertura e aproximação do Estado com o mundo da religião, da educação, da comunicação, da cultura, do empresariado e da justiça para assegurar o progresso e o desenvolvimento humano”. O autor manifestou-se desfavorável a criação de uma bancada católica, porque “o cristão como cidadão tem a nobre missão de participar da política, sem uma vinculação estrutural com a Igreja”.

Dom Dadeus recomendou a qualificação dos católicos para a ocupação de espaço na política, porque “quem não vive de acordo com o que pensa acaba pensando de acordo com o que vive”. Após a palestra, ele realizou sessão de autógrafos da nova obra.

EPTC orienta Mensageiro da Caridade sobre mobilidade urbana



Supervisora Executiva, Lourdes Guizzardi, com agentes da EPTC

O Mensageiro da Caridade desenvolve um serviço de formação permanente de seus servidores. Uma atenção especial é dada para aqueles que realizam a coleta diária de donativos destinados à instituição. Para qualificar esse trabalho e orientar os procedimentos adequados, aconteceu no dia 16 de Junho, no Salão de Eventos da entidade, palestra ministrada pelo serviço de Educação para o Trânsito da EPTC. Os Agentes Rabelo e Lopes explicitaram diversos temas e orientações relacionadas à mobilidade urbana.

A Supervisora Executiva do Mensageiro da Caridade, Lourdes Guizzardi, afirmou que a orientação

adequada auxilia na circulação de veículos e pedestres. “Queremos que os servidores do Mensageiro da Caridade tenham uma postura coerente no trânsito, sem prejudicar a realização do roteiro diário que os caminhões percorrem diariamente pela cidade”. Ela fez um agradecimento à EPTC pela disponibilidade, presteza e qualidade da informação prestada aos servidores. “Se todos formos orientados adequadamente, poderemos humanizar a mobilidade urbana”, disse.

Eles apresentaram aspectos, como a conceitualização atualizada de trânsito e seus pilares (esforço legal, engenharia e educação), comportamento humano, estatísticas, substâncias psicoativas, traumas, sequelas e condutas de risco, que devem ser evitadas. Os agentes sugeriram uma série de atitudes que podem contribuir de modo decisivo para melhorar a circulação e evitar a ocorrência de acidentes, como a rigorosa observação da sinalização, o respeito à velocidade estabelecida e a adoção da direção defensiva.

Cáritas Arquidiocesana qualifica agentes para pesquisa

A Equipe Técnica da Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre realizou nos meses de abril e maio dois encontros de capacitação para a Pesquisa da Ação Social na Arquidiocese de Porto Alegre. As oficinas sobre a aplicação do formulário da pesquisa ocorreram nos dias 18 de Abril e 23 de Maio, no Salão de Eventos da Igreja São Pedro, e no 29 de Maio, na sede da Rede de Comunidades São José, no bairro Morada do Vale, para as paróquias do Vicariato de Gravataí.

Os participantes receberam informações técnicas sobre a aplicação do questionário. A pesquisa é territorial, por isso, os pesquisadores deverão identificar no território da paróquia, junto com o Pároco, as organizações católicas que desenvolvem trabalho social na área da saúde, educação e assistência social. A pesquisa é abrangente, devendo incluir todas as entidades católicas, inclusive, institutos de vida consagrada, associações, irmandades, fundações e outras instituições. O levantamento também inclui as parcerias realizadas pela igreja com outras organizações ou entidades da sociedade civil.

O trabalho tem a finalidade de fazer uma identificação de todas as ações sociais executadas pela Igreja.



Encontro de capacitação realizado no Centro de Pastoral

Por isso, a pesquisa terá um caráter quantitativo, identificando o número de ações, e um aspecto qualitativo, buscando a identificação das ações de gestão, a participação nas políticas públicas e a constituição dos recursos humanos que executam a atividade.

A identificação e análise da situação atual pretende oferecer subsídio para o estabelecimento de um plano global de ação social da Igreja na Arquidiocese. A capacitação dos pesquisadores tem como base a nova orientação legal e da gestão da política pública, por isso, se constitui numa oportunidade de formação sobre a nova dinâmica e a nova metodologia do trabalho social.

Mensageiro da Caridade apoia celebração de Corpus Christi



Caminhão do Mensageiro da Caridade usado no transporte da estrutura

Como ocorreu em anos anteriores, o Mensageiro da Caridade prestou um apoio importante para a realização da Festa de Corpus Christi. O evento religioso do Vicariato de Porto Alegre reuniu fiéis das paróquias da Capital, para a missa em frente à Catedral Metropolitana, seguida de procissão pela Rua Duque de Caxias até a Igreja da Conceição, na Avenida Independência.

O arcebispo de Porto Alegre, Dom Jaime Spengler, lembrou que a homenagem pública a Jesus na Eucaristia cumpre a promessa do próprio Cristo de estar presente para sempre no meio do povo. O arcebispo destacou que a ‘nova e eterna aliança’ pressupõe fidelidade ao Evangelho, ao Reino de Deus, à Igreja, ao Papa e a todo homem e mulher. Ao falar da proposta de redução da maioria, Dom Jaime disse que a Igreja acredita no ser humano, por isso aposta na educação dos jovens.

O Mensageiro da Caridade colaborou com a Arquidiocese realizando o transporte de estruturas para a celebração. Os equipamentos foram deslocados da Escola São Francisco, na Zona Norte da Cidade até a Catedral Metropolitana.

Cáritas/RS promove encontro de Assistentes Sociais



Assistentes Sociais reunidas na sede da Cáritas/RS

A Rede de Cáritas do Rio Grande do Sul está buscando o aprimoramento técnico para os projetos e programas da área social da Igreja. Para contribuir nessa perspectiva, aconteceu um encontro com as assistentes sociais que trabalham nas dioceses e arquidioceses. A atividade aconteceu na sede da Cáritas/RS, em Porto Alegre, no dia 22 de Maio.

Foi uma oportunidade de mútuo conhecimento e troca de informações sobre os procedimentos técnicos adotados em cada região do Estado, bem como as contribuições e especificidades do serviço social para a qualificação da ação da Igreja. Participaram do encontro assistentes sociais das dioceses e arquidioceses de Porto Alegre, Novo Hamburgo, Pelotas, Santa Cruz do Sul e Cruz Alta.

A Assistente Social da Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre, Cristina Jaenisch Rosa, participou do encontro. Ela afirmou que o evento representa um momento importante na construção histórica do serviço social dentro da rede de Cáritas. Existe a perspectiva de continuidade dessa aproximação e troca de elementos técnicos para aprimorar a ação junto às comunidades.

Paróquia profissionaliza ação social



Alimentos para atender famílias acompanhadas pela rede socioassistencial

Há cinco anos, a Paróquia Santa Clara decidiu profissionalizar o seu serviço social, em razão da demanda de trabalhos e da necessidade de qualificar os seus programas. Com essa estratégia, a paróquia localizada na Lomba do Pinheiro, agregou um trabalho técnico de identificação, avaliação e auxílio à famílias em situação de vulnerabilidade.

Isso foi possível através de conveniamento com o programa público do Serviço de Atendimento Familiar(SAF), que disponibilizou quatro assistentes sociais ligadas ao Centro de Promoção da Criança e do Adolescente, fazendo trabalho integrado com a Paróquia. O serviço chegou a atender 400 famílias, ainda sem critérios claros.

Em 2014, todo o serviço foi informatizado, com

dados sociofamiliares atualizados e informações abastecidas pelas assistentes sociais. Essa ação facilita a avaliação da carência e a verificação da necessidade. Segundo o Coordenador da Ação Social da Paróquia, Frei João Osmar D'Ávila, também foi organizado o Banco de Alimentos paroquial, que distribuiu 10 mil quilos no ano passado. "Assim temos um trabalho organizado e mais visível".

No início deste ano, a paróquia decidiu ampliar a qualificação com a contratação de uma assistente social para atender duas regiões do bairro Lomba do Pinheiro, que estavam descobertas pelo atendimento público: Pitinga e Cristo Rei.

O líder comunitário, Ilário Boakowicz, explica que com base nas informações técnicas e no banco de dados é possível fazer o atendimento das famílias com o repasse de alimentos de uma forma segura, "porque vai beneficiar somente a quem realmente necessita". Ele salienta que o cadastro aponta, inclusive, toda a identificação de vulnerabilidades da família. Todo o trabalho social da Paróquia tem uma estreita relação com o CRAS e o CREAS. D'Ávila acrescenta que é uma dinâmica de rede, com linguagem e ação integrada, fortalecendo a ação paroquial".

Agora, a Paróquia está introduzindo mais uma novidade. Contratou um oficinheiro para a Horta Comunitária. "Queremos ensinar as pessoas a produzir alimento saudável e contribuir para a sustentação das famílias", disse o Frei João Osmar

Paróquias são integradas ao Programa de Segurança Alimentar



Pe. Diego Garcia firma termo de parceria com a Caritas Arquidiocesana

Com intuito de garantir a observância dos critérios do Programa de Segurança Alimentar desenvolvido pela Caritas Arquidiocesana com a Fundação Incobrasa, novas paróquias firmaram parceria para a execução do "Programa do Arroz". O rodízio é uma das exigências da iniciativa para assegurar a ampliação do universo de famílias atendidas e evitar a dependência dos beneficiários do programa.

Nos últimos dois meses foram integradas as paróquias de Sagrado Coração de Jesus de Alvorada e Santa Luzia de Gravataí. As paróquias irão receber 150 quilos mensais do produto para compor o kit de atendimento e apoio às famílias em situação de vulnerabilidade social de sua região.

No ato de assinatura da parceria, o Pároco da Igreja do Sagrado Coração de Alvorada, Pe. Diego Garcia, afirmou que a parceria com a Caritas Arquidiocesana é estratégica para retomar e aprimorar o trabalho social da Paróquia. Ele ressaltou que a atividade será descentralizada para oferecer atividades de promoção humana em diferentes comunidades ligadas à Paróquia. Uma equipe de leigos e voluntários, junto com o Diác. Gelásio Schmitt, está trabalhando com o Pe. Diego na reestruturação da ação social em forma de rede na Paróquia.

se reveste de grande caráter humanitário. "Embora o Estado tome algumas providências na acolhida, o atendimento e apoio maior é realizado pela sociedade civil. O Mensageiro da Caridade, por sua inspiração cristã, sempre esteve ao lado da população necessitada na Grande Porto Alegre, por isso, não deixa de ver nesses irmãos que vêm de fora, pessoas que necessitam dessa solidariedade".

Mensageiro da Caridade realiza ajuda humanitária a migrantes senegaleses



Migrantes recebem donativos do Mensageiro da Caridade

O Mensageiro da Caridade repassou o dia 2 de Junho móveis e utensílios domésticos para um grupo de migrantes senegaleses. Eles estão residindo no bairro Sarandi, Zona Norte da Capital. Os cinco senegaleses dessa "comunidade" trabalham em hotéis, mercados, padarias e restaurantes de vários bairros da cidade. Esse auxílio tem sido estendido a muitos migrantes

nos últimos meses em razão do aumento do fluxo migratório com destino ao Rio Grande do Sul.

Matar Sylla é auxiliar de cozinha no Hotel Sheraton e está há seis meses no Rio Grande do Sul. Inicialmente, trabalhou na indústria metalúrgica em Caxias do Sul e se transferiu para a Capital em razão das oportunidades na rede hoteleira, para a qual possui formação profissional. Ele estava acompanhado do recém chegado do Senegal, Serigne Mbacke. Segundo Matar, todo o grupo está trabalhando.

O transporte dos donativos foi realizado por um caminhão do Mercado Carnetti, que tem doze senegaleses empregados. O motorista, Israel Lents, elogiou a postura dos migrantes no trabalho. "Eles tem muita dedicação, não tem nenhuma dificuldade na observação e no cumprimento de regras, são muito determinados na atividade e permanentemente alegres".

O Superintendente-Executivo do Mensageiro da Caridade, Ivo Guizzardi, disse que esse apoio



NOTA PÚBLICA*

MENSAGEIRO DA CARIDADE ALERTA!

O Mensageiro da Caridade – vinculado ao Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre/SAS - informa que recebeu nesta terça-feira (02.06.2015) nota sobre a utilização indevida de seu nome para promover uma ação arrecadatória. Uma Ação Entre Amigos está sendo vendida na Região Metropolitana cujo objetivo expresso é a reversão integral da renda para o Instituto do Câncer Infantil. Contatada, essa instituição assegurou que não promove nenhuma Ação entre Amigos e que a iniciativa "é uma

fraude e que faz uso indevido de seu nome de sua imagem". O Mensageiro da Caridade é apresentado como realizador da ação.

A Direção do Mensageiro da Caridade informa que não realiza nenhum empreendimento neste sentido e nem tinha conhecimento da iniciativa, nem mesmo recebeu solicitação de qualquer entidade para se utilizar de seu apoio. A direção da entidade acredita tratar-se de uma fraude e pede às pessoas que forem abordadas para aquisição desta Ação Entre Amigos se certificarem da origem e denunciarem aos órgãos competentes, caso não for comprovada a

instituição responsável pela atividade.

O Mensageiro da Caridade não autoriza a utilização de sua identidade visual e seu nome para qualquer iniciativa sem a devida autorização legal e para ações que não visem o reto propósito de realizar a promoção humana. Outrossim, condena qualquer ação fraudulenta que visa enganar a população utilizando-se de instituições idôneas, de reto procedimento e de atuação reconhecida pela comunidade.

*Esta nota foi distribuída à comunidade e à imprensa no início do mês de junho